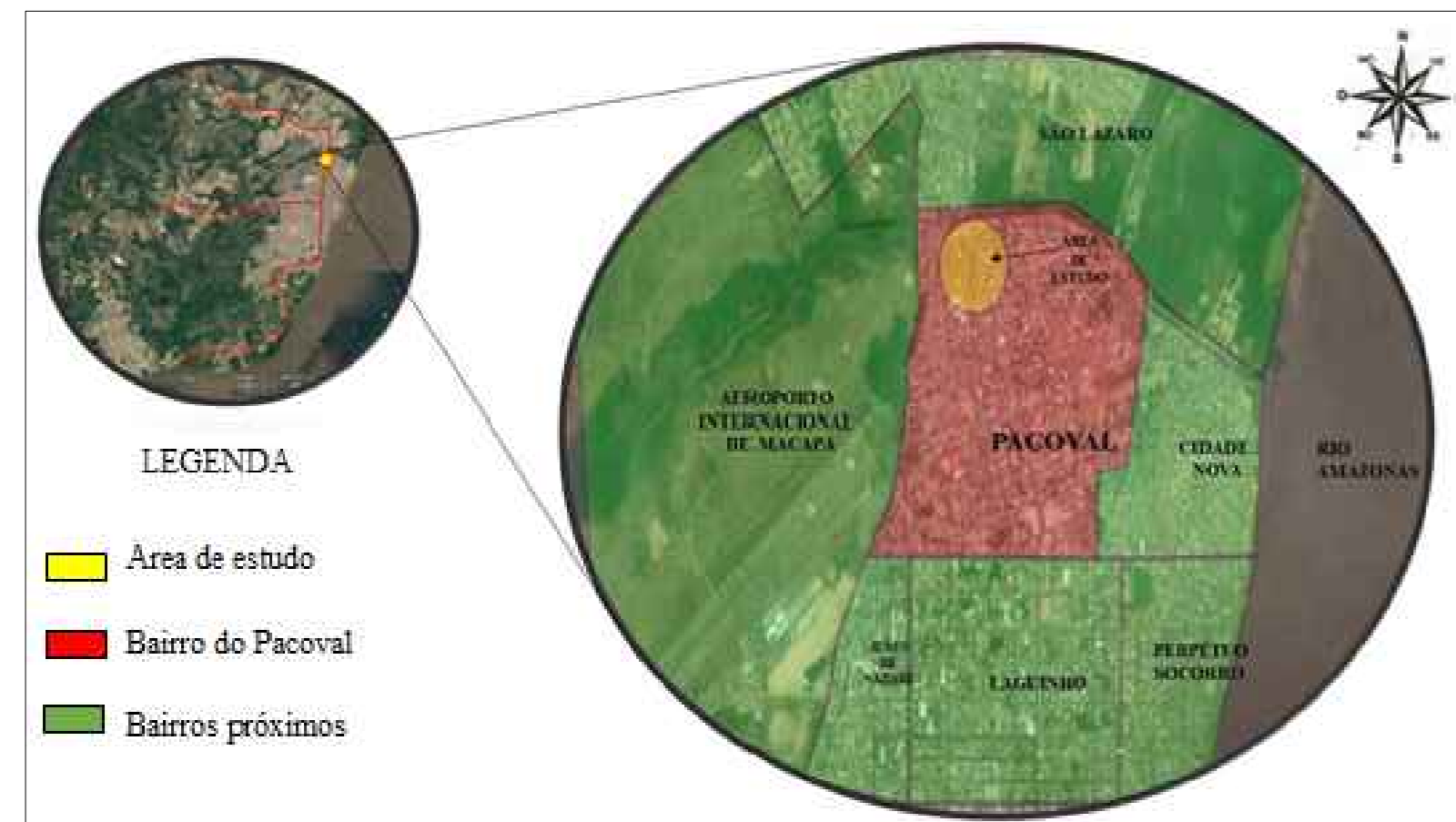


DIAGNÓSTICO

LOCALIZAÇÃO

Localizada na cidade de Macapá, no estado do Amapá, a área de estudo compreende a feira do Pacoval e seu entorno, por ser um ponto importante da cidade, caracterizado por ser uma área marcada por ocupações residenciais e atividades comerciais, com intenso fluxo de pessoas e mercadorias. Além das atividades que estão estabelecidas no seu espaço, a área em questão tem função importante na dinâmica da mobilidade urbana da cidade, pois até então, serve como principal ponto de passagem para quem se desloca dos bairros da zona norte para os bairros da zona central, zona oeste e/ou zona sul da cidade de Macapá e vice versa.

D1 - Mapa de localização da área de estudo.



Fonte: Adaptado do google earth pelo autor (2017).

Dentro da área de estudo foi necessário fazer um recorte, que especifica o local da proposta de intervenção. Nesse sentido, foram feitas diversas análises que determinaram as características da área, servindo como diretrizes para a concepção do projeto.

D2 - Mapa de recorte da área de intervenção.



Fonte: Adaptado do google earth pelo autor (2017).

Dessa forma, o estudo possibilita levantar informações relacionadas ao contexto urbano de Macapá, considerando o seu processo de evolução urbana e populacional ao longo da história, com ênfase para a mobilidade urbana e o uso e ocupação do solo urbano, podendo analisar o cenário urbano de Macapá como um todo, tendo a área de estudo específica, o entorno da feira do Pacoval.

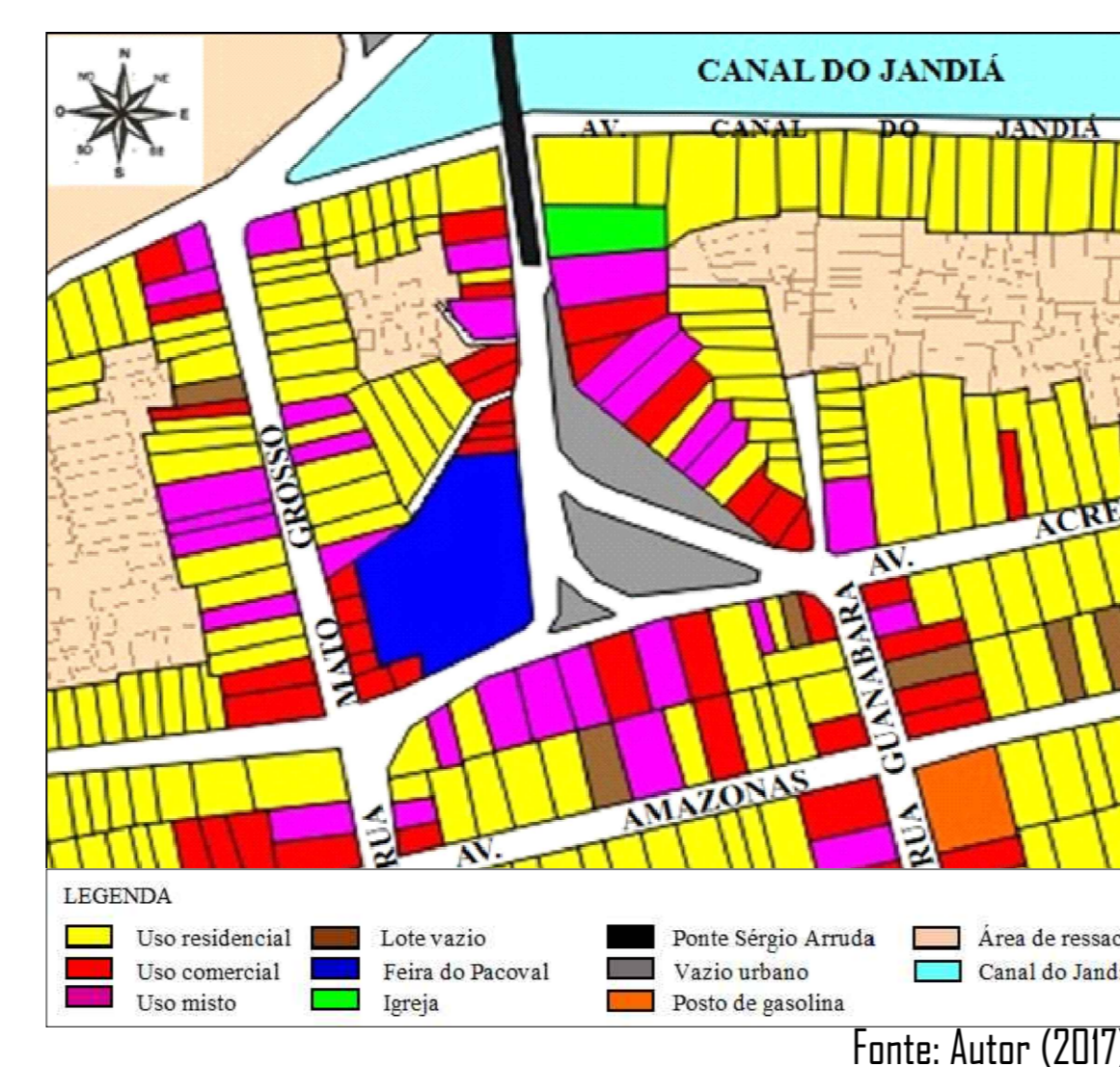
ASPECTOS EXTERNOS

O ENTORNO

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

Pode-se constatar que a área de estudo está localizada onde há um predomínio de diversas atividades e formas de uso e ocupação do solo urbano, tais como, uso residencial, uso comercial, uso misto (residencial e comercial). Somado a isso, o entorno possui também posto de gasolina, agência bancária, igrejas, ou seja, é uma área provida de bens e serviços variados.

D3 - Mapa de uso e ocupação do solo.



Fonte: Autor (2017).

Ao fazer a análise do entorno, percebe-se diversos problemas, tais como, o mal uso de espaços com potencial para utilização pública, sendo desperdiçado em um meio urbano com grande fluxo de pessoas e mercadorias. Esses espaços servem como estacionamento de veículos particulares de moradores e de proprietários e clientes dos pontos comerciais do entorno. Além disso, também é utilizado como ponto de propagandas irregulares do comércio local. Do ponto de vista estrutural, percebe-se que o espaço está desprovido de equipamentos de uso público, poucos pontos de iluminação pública, ausência de arborização, pavimentação desgastada e ausência de calçamento que inviabiliza circulação de pessoas, e o despejo de lixo, falta de segurança pública pela ausência de policiamento constante na área, principalmente à noite quando a iluminação pública é reduzida e não atende a todo o espaço.

D4 - situação atual da área de intervenção.



Fonte: Acervo do autor (2017).

MOBILIDADE URBANA

Segundo Lynch (2006), as vias são as ruas, ferrovias, rios navegáveis, meios de circulação os quais o usuário transita em meio à cidade de modo habitual, ocasional ou potencial. Para tanto, as vias são elementos importantes que compõem o espaço urbano e permitem o deslocamento de pessoas e mercadorias. Nesse sentido, foram analisados os caminhos que dão acesso à área de estudo e seu entorno destacando as vias segundo o seu grau de importância no cenário urbano, sua hierarquia.

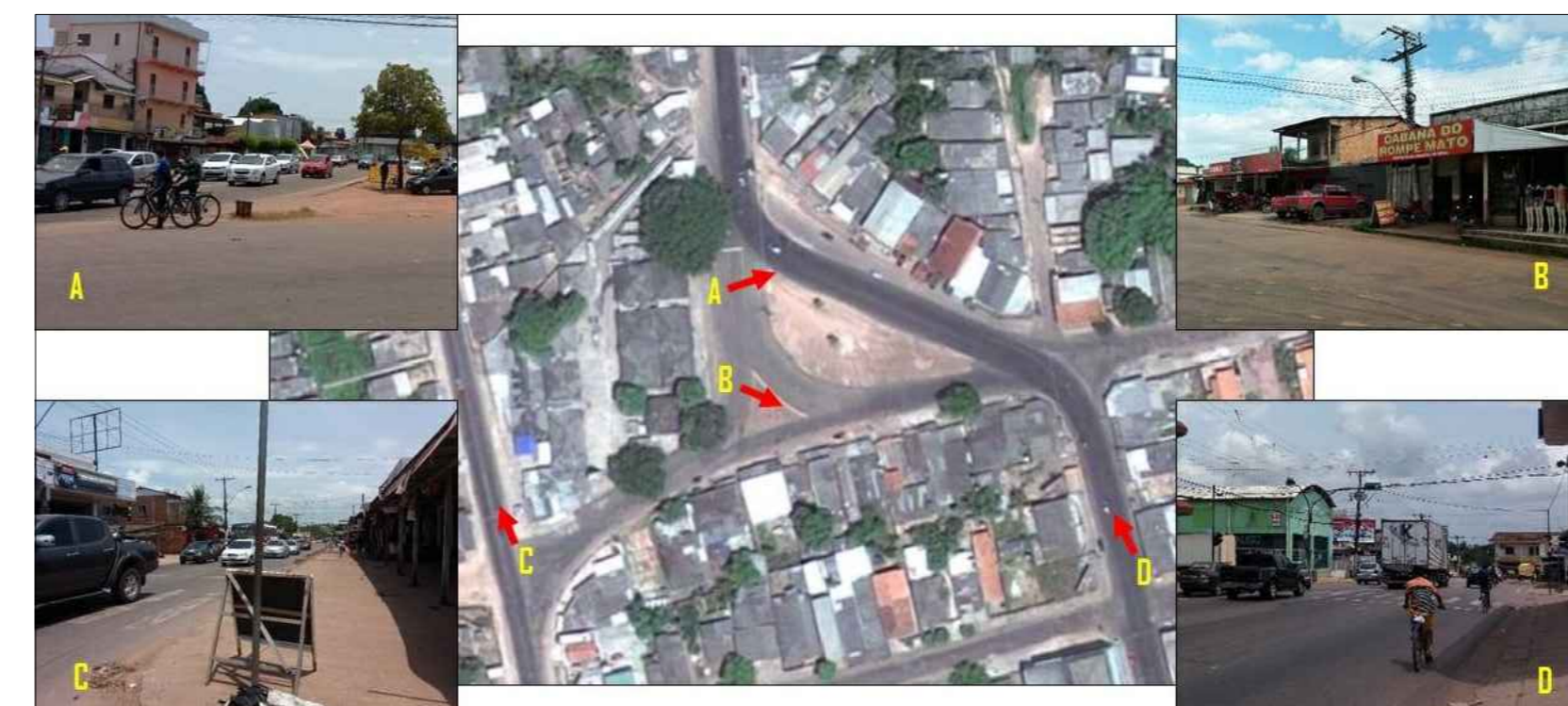
D5 - Mapa de hierarquia de vias.



Fonte: Autor (2017).

No geral, observa-se que existe uma desordem no sistema de mobilidade urbana do entorno da feira do Pacoval, podendo destacar em alguns pontos a ausência de sinalização horizontal e vertical que organize o trânsito de veículos assim como nas faixas de pedestre. É importante destacar que a via recebe um grande fluxo de ciclistas. Estes por sua vez, dividem espaço com os automóveis devido à inexistência de ciclofaixa que dê segurança a quem pedala pelo local, e quando existem são ocupadas de forma irregular, servindo como estacionamento pelos moradores e comerciantes da área. É possível destacar também o uso inadequado do passeio público, principalmente nas proximidades dos pontos comerciais, onde a calçada é obstruída por propagandas de produtos e até mesmo ocupada por mercadorias.

D6 - situação atual dos meios de mobilidade urbana.



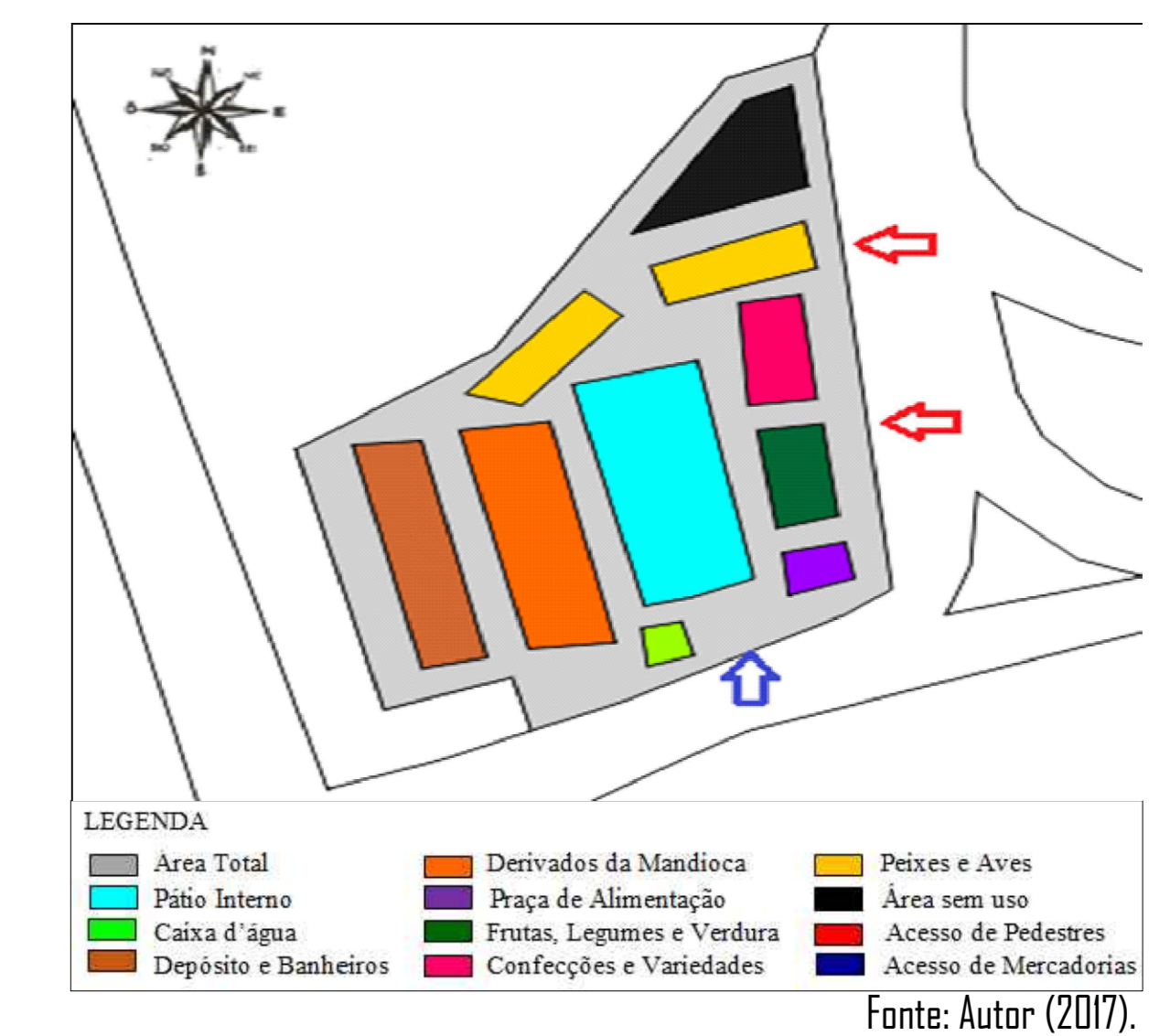
Fonte: Acervo do autor (2017).

ASPECTOS INTERNOS

A FEIRA

Um dos principais pontos de uso comercial da área é a Feira do Pacoval, que funciona duas vezes por semana, as terças e quintas. Este por sua vez, é um comércio voltado para diversos seguimentos, que atende ao setor alimentício (derivados da mandioca, verduras, frutas e legumes, pescado, aves, carnes, leite e derivados); setor de confecções (roupas, sapatos, bijuterias, artigos para o lar); setor de medicamentos naturais, ervas e outros.

D7 - Mapa de uso e ocupação da feira do Pacoval.



Fonte: Autor (2017).

Ao analisar as instalações da feira do Pacoval, percebe-se que sua estrutura atual encontra-se em condições precárias de trabalho, devido à ausência de estrutura que dê suporte para exposição dos produtos e para o conforto dos comerciantes e clientes que frequentam o local. Entre os problemas pode-se destacar a falta de higiene dos ambientes para a manipulação dos alimentos, a falta de acessibilidade, ausência de iluminação pública em alguns pontos, estruturas improvisadas para acomodar as mercadorias, entre outros.

D8 - situação atual da feira do Pacoval.



Fonte: Acervo do autor. (2017)

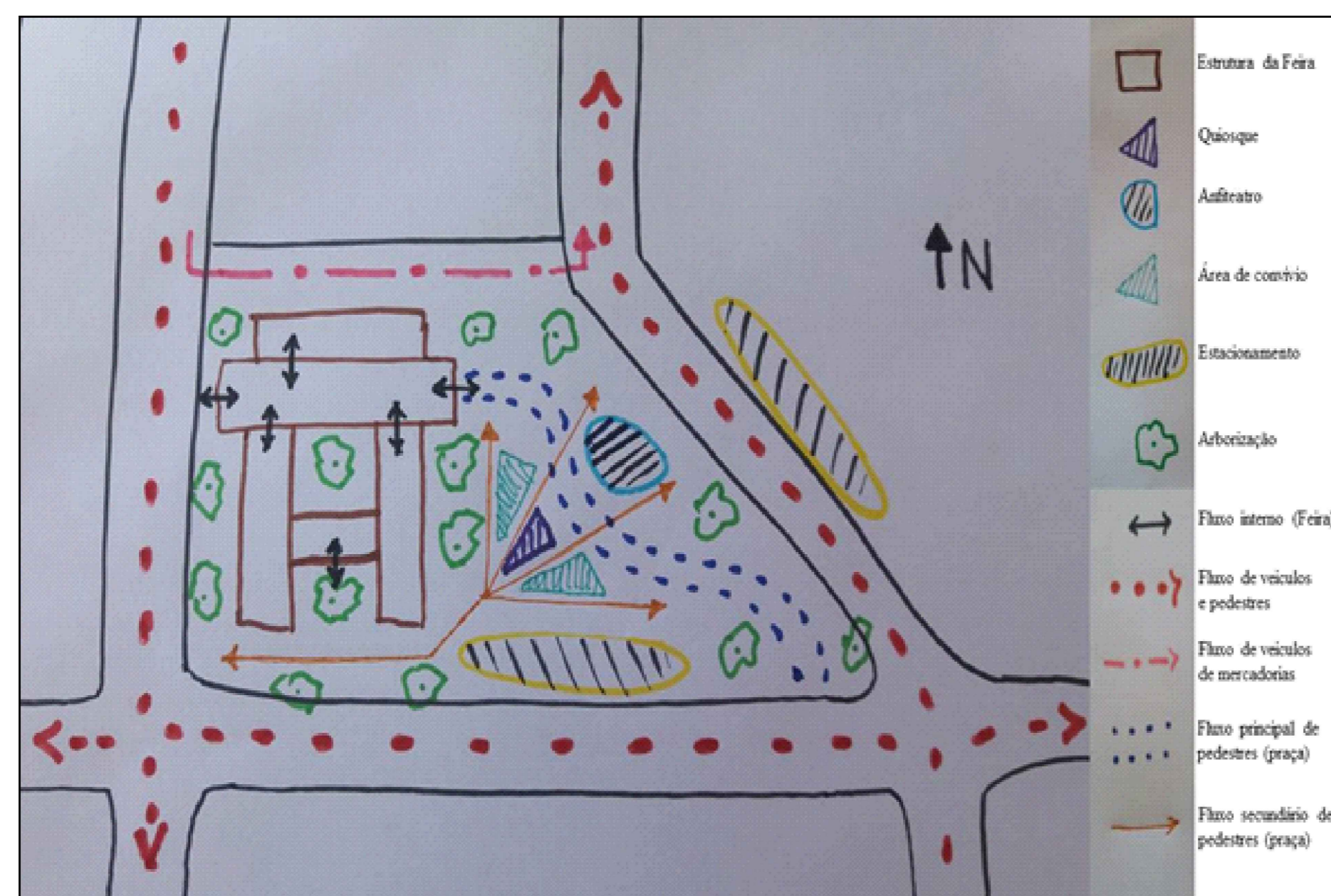
MOBILIDADE URBANA INTEGRADA AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO: REVITALIZAÇÃO ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA DA FEIRA DO PACOVAL E SEU ENTORNO EM MACAPÁ/AP

PLANO CONCEITUAL/PARTIDO

INTRODUÇÃO AO PROJETO

O plano conceitual busca introduzir a ideia de projeto que será implantada na área de estudo, através de desenhos esquematizados que organizam a área, dando utilidade ao entorno da feira do Pacoval, levando em consideração as necessidades dos agentes pertencentes ao seu espaço, através da representação do fluxo de pessoas e veículos no entorno, organização da estrutura da feira, inserção de mobiliário urbano, arborização, e outros equipamentos que valorizem a área em questão.

09 - Plano conceitual.



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

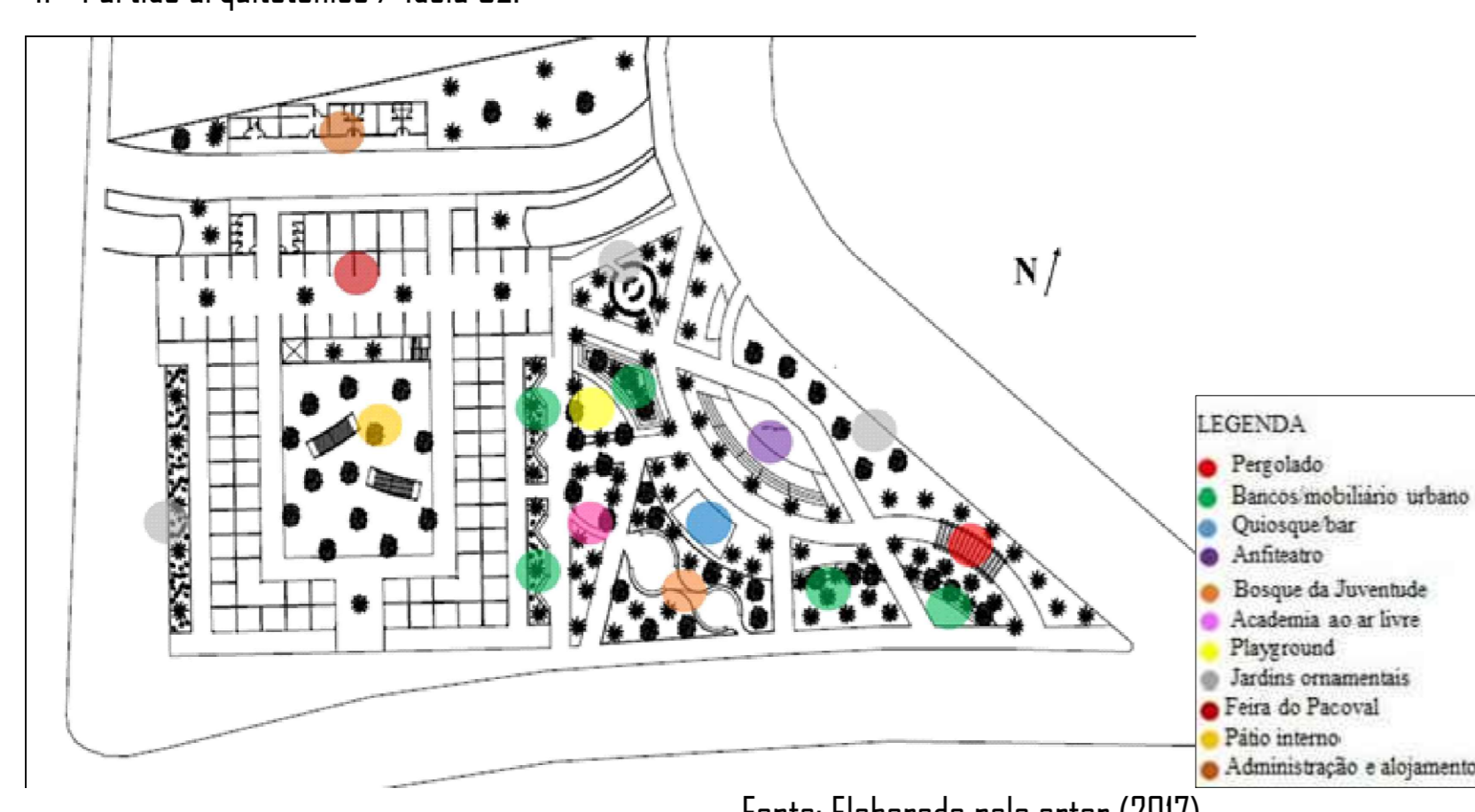
Tendo como base o estudo realizado na figura anterior, foi possível conceber o partido arquitetônico, onde a ideia de projeto começa a ganhar forma. Nesse sentido, busca-se propor um espaço bastante funcional, tanto a estrutura da feira quanto a praça precisam estar em sintonia. Desse modo foram criadas algumas ideias de como podem ser distribuídas as atividades na área de intervenção.

10 - Partido arquitetônico / Ideia D1.



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

11 - Partido arquitetônico / Ideia D2.



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

CONCEITO

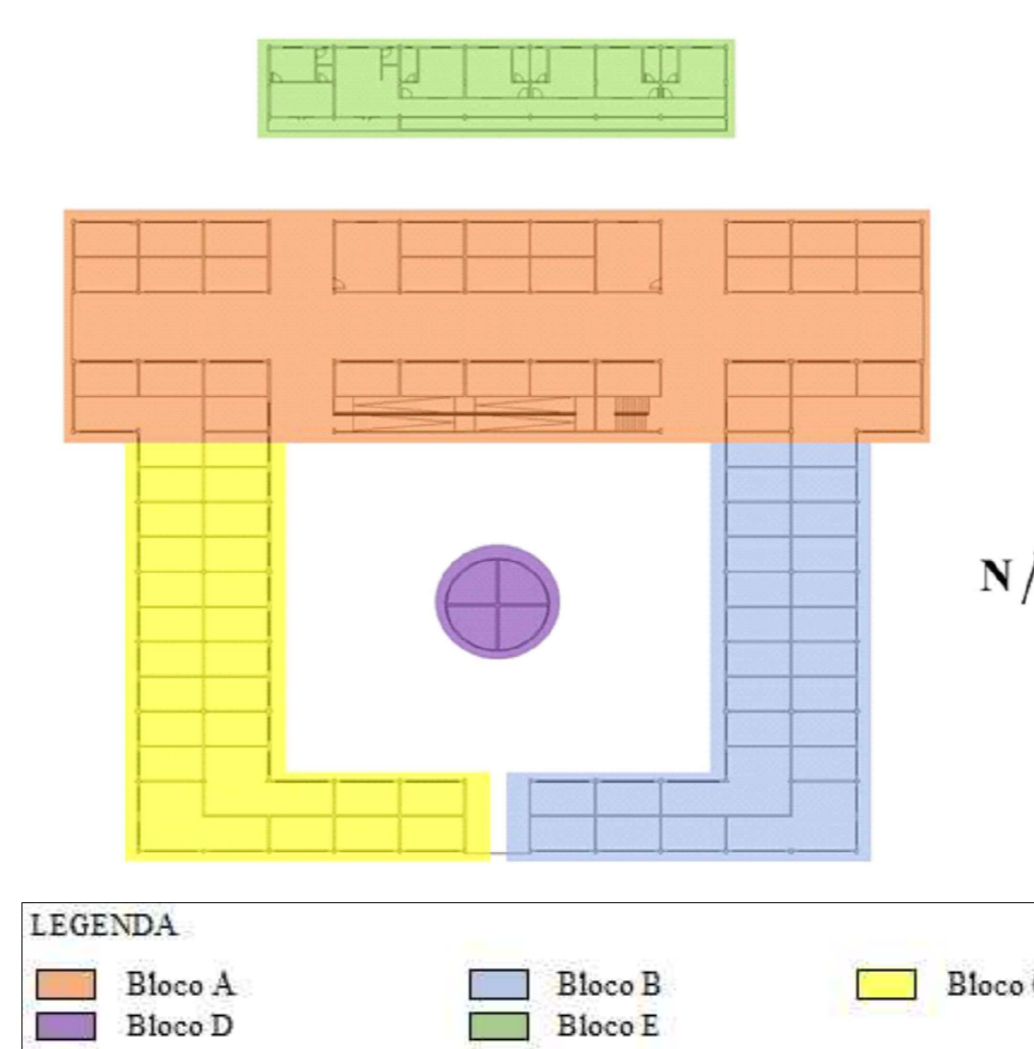
A proposta visa revitalizar a Feira do Pacoval e seu entorno através de um projeto arquitetônico e urbanístico que possa integrar a forma e a função do local por meio da mobilidade urbana e do uso e ocupação do solo urbano, com a finalidade de otimizar os usos e funções pertencentes a essa área, que mede aproximadamente 23.403,20m², considerando a estrutura da feira, as áreas sem uso ou mal utilizadas, e o sistema viário, dotando-os de infraestrutura eficiente e de qualidade para os moradores, comerciantes e os que transitam pelo local.

O PROGRAMA

A FEIRA

Visando resgatar a qualidade de vida da população que usufrui da Feira do Pacoval e seu entorno, optou-se por elaborar um Projeto Arquitetônico de uma nova estrutura para a Feira, que atenda melhor as necessidades de clientes e comerciantes, considerando o seu entorno. Desse modo foi criado um projeto inspirado em um mercadão com características regionais em um espaço organizado da seguinte maneira:

12 - Organização da feira em blocos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

PAVIMENTO TÉRREO

Bloco A - Planejado para ter o acesso principal da Feira, sendo o corredor interno destinado a comercialização de pescado, camarão, aves, carne suína e bovina, por ser um ambiente fechado e mais higienizado para a manipulação desses alimentos. Ainda na parte interna, foram dispostos os banheiros masculino e feminino. Na parte externa desse mesmo bloco estão dispostos os depósitos de mercadorias, onde o abastecimento da feira será feito por meio de uma via exclusiva, assim como o depósito de resíduos que a feira produz.

Bloco B - Em sua parte externa, na área privilegiada de frente para a Praça do Pacoval, será destinada a comercialização de produtos artesanais, confecções, calçados e artigos para presente. Na parte interna desse bloco será destinada a comercialização de produtos alimentícios como frutas, verduras, legumes e temperos.

Bloco C - Na parte externa, será destinada a comercialização e manutenção de aparelhos eletrônicos e venda de artigos para o lar. Na parte interna será destinada a venda de produtos alimentícios derivados de mandioca, ervas e batedeiras de açai.

Bloco D - A feira foi projetada com um pátio interno onde foi projetada a praça de alimentação que sirva também como área de convívio.

Bloco E - Este foi planejado para atender ao setor administrativo da feira, com ambientes reservados para a diretoria e a secretaria da feira, assim como da praça. Além disso, o bloco também atende o setor de apoio aos comerciantes, onde estão a copa/cozinha e também os alojamentos que foram inseridos no projeto a partir da necessidade de atender comerciantes que vem de locais mais distantes do bairro do Pacoval.

PAVIMENTO TÉRREO

Estacionamento - Com base na demanda de veículos que necessitam estacionar na área de estudo e de intervenção, foi preciso criar um subsolo na área que compreende a estrutura nova da feira do Pacoval, para a criação de vagas de estacionamento e bicicletário para atender os comerciantes da feira e do entorno, assim como seus clientes.

O PROJETO

A PRAÇA

Além da proposta da Feira, optou-se por elaborar um Projeto Urbanístico para o seu entorno que atenda as necessidades da população que transita pela área, moradores e comerciantes. Desse modo, foi criado um projeto de uma Praça em uma área ao lado da feira, com a finalidade de dar vida aos espaços mal utilizados, sendo organizado da seguinte maneira:

13 - Organização dos ambientes na praça do Pacoval.



Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Pergolado - Estrutura em madeira com vegetação em sua cobertura, planejada no início da principal via que corta a Praça e que dá acesso a entrada principal da Feira do Pacoval.

Bancos/mobiliário urbano - Espaço reservado para a permanência, convívio e contemplação da praça.

Quiosque/Bar - Ambiente planejado para atender jovens e adultos e dar vida noturna a praça, tornando o ambiente mais frequentado.

Anfiteatro - Espaço reservado para a apresentação de eventos musicais e culturais.

Bosque da Juventude - Ambiente criado para a permanência, convívio e lazer, com bancos em forma de curva, tornando o espaço mais interativo, rodeado por vegetação de médio porte.

Academia ao ar livre - Ambiente destinado a prática de atividades físicas, especialmente ao público idoso.

Playground - Ambiente destinado a prática de atividades físicas, especialmente ao público infantil.

Jardins ornamentais - Espaços planejados para contemplação, tornando a praça mais agradável.

SISTEMA VIÁRIO

Como forma de minimizar os problemas diagnosticados no trânsito de pessoas e mercadorias na área da feira do Pacoval e seu entorno, optou-se por elaborar um Projeto Urbanístico que visa organizar as vias da seguinte maneira:

Ciclofaixas - Implantação de faixa exclusiva para a circulação de bicicletas.

Faixa para ônibus - Implantação de faixa exclusiva para ônibus.

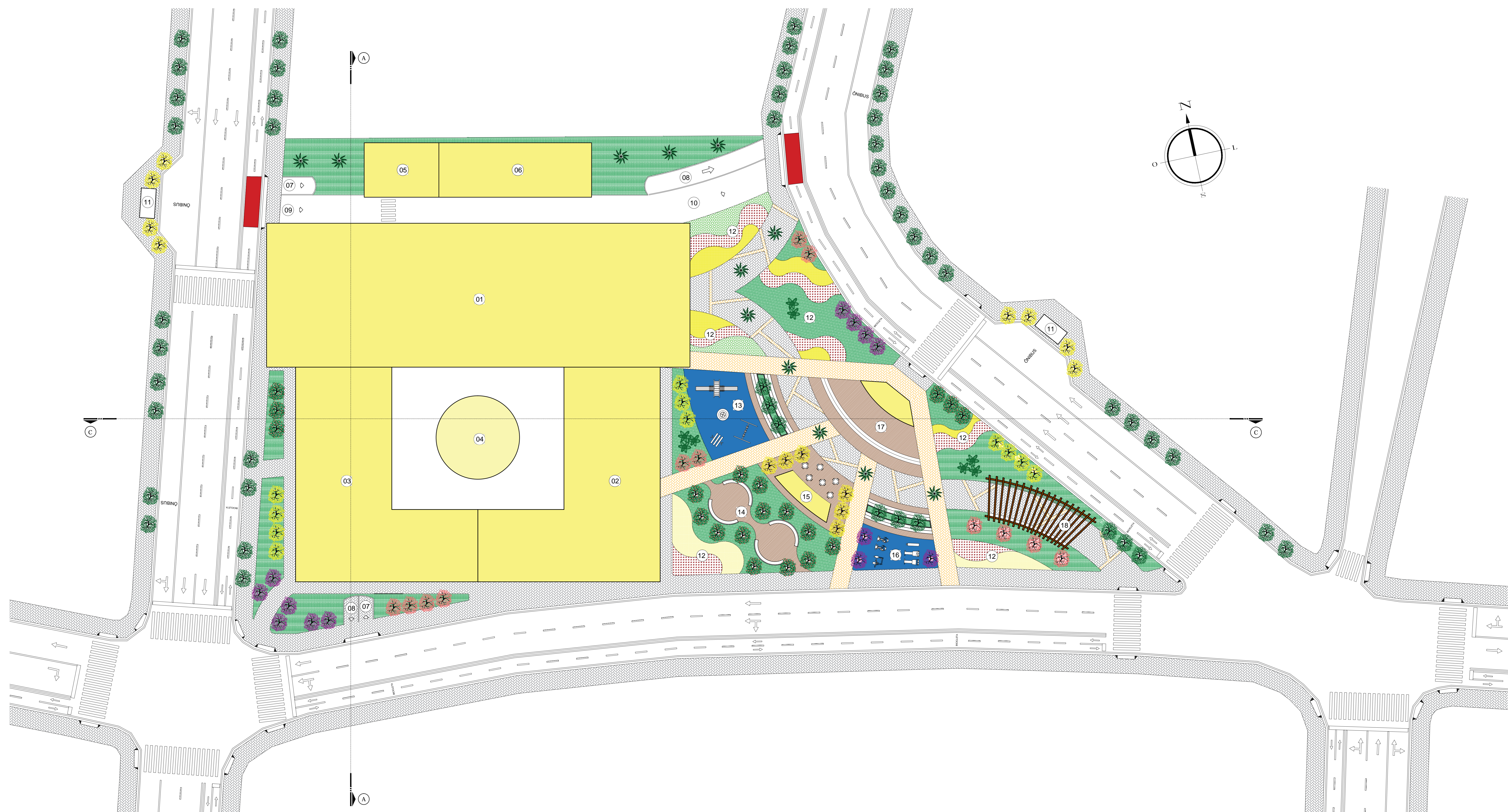
Pontos de ônibus - Espaço recreativo destinado ao público infantil.

Faixas de pedestres - Reservada para a prática de atividades físicas destinada ao público idoso.

Calçamento - Destinado ao convívio.

Arborização - Área de contemplação.

ARRANJO GERAL



ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS E URBANÍSTICOS

01	FEIRA DO PACOVAL - BLOCO A
02	FEIRA DO PACOVAL - BLOCO B
03	FEIRA DO PACOVAL - BLOCO C
04	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
05	ADMINISTRAÇÃO
06	ALOJAMENTO
07	ACESSO MERCADORIAS
08	SAÍDA MERCADORIAS
09	ACESSO ESTACIONAMENTO - SUBSOLO
10	SAÍDA ESTACIONAMENTO - SUBSOLO
11	PARADA DE ÔNIBUS
12	JARDIM ORNAMENTAL
13	PLAYGROUND INFANTIL
14	BOSQUE DA JUVENTUDE
15	QUIOSQUE DA PRAÇA
16	ACADEMIA AO AR LIVRE
17	ANFITEATRO
18	PERGOLADO

PLANTA BAIXA - ARRANJO GERAL
ESCALA 1:250

FEIRA DO PACOVAL

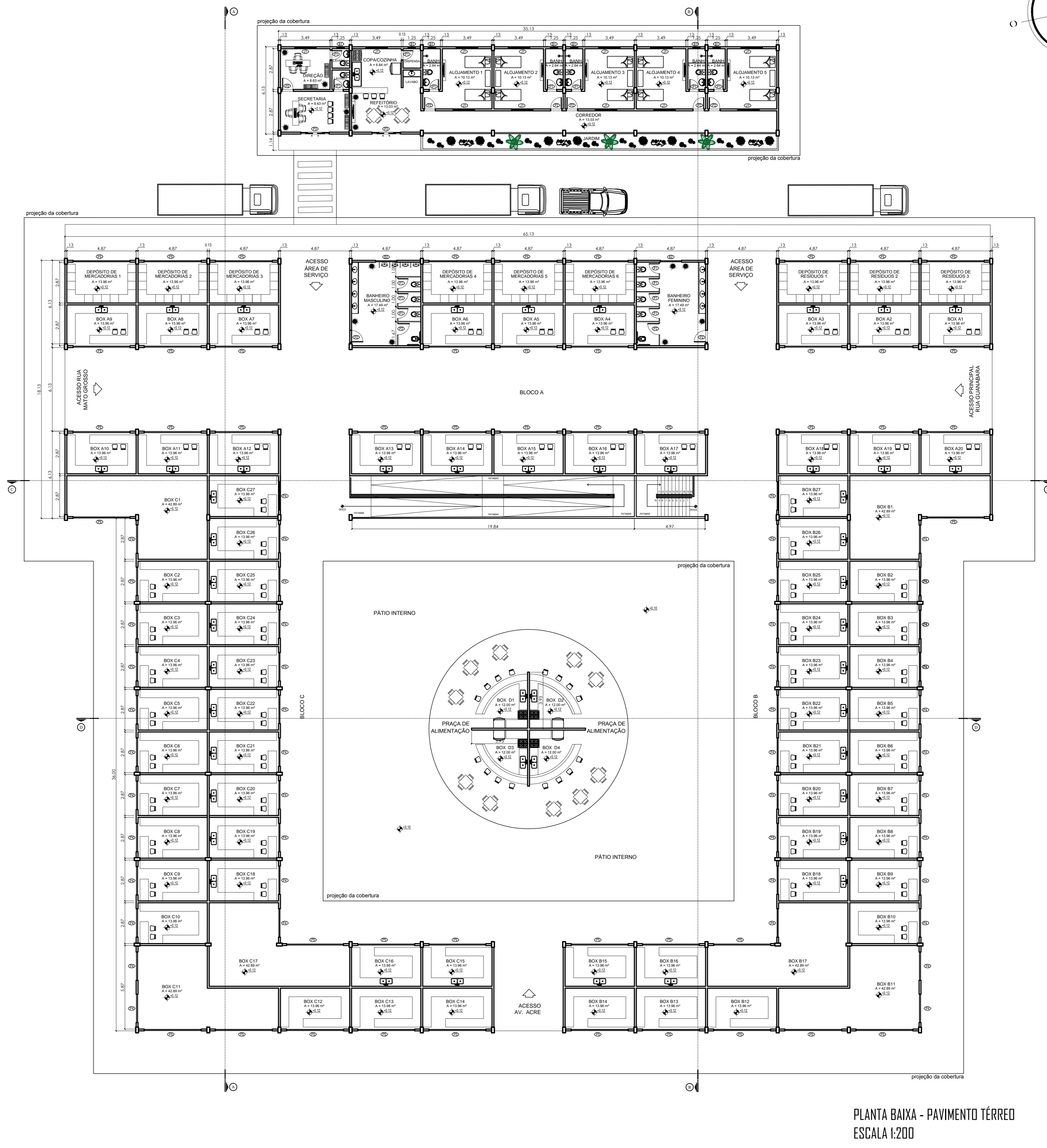
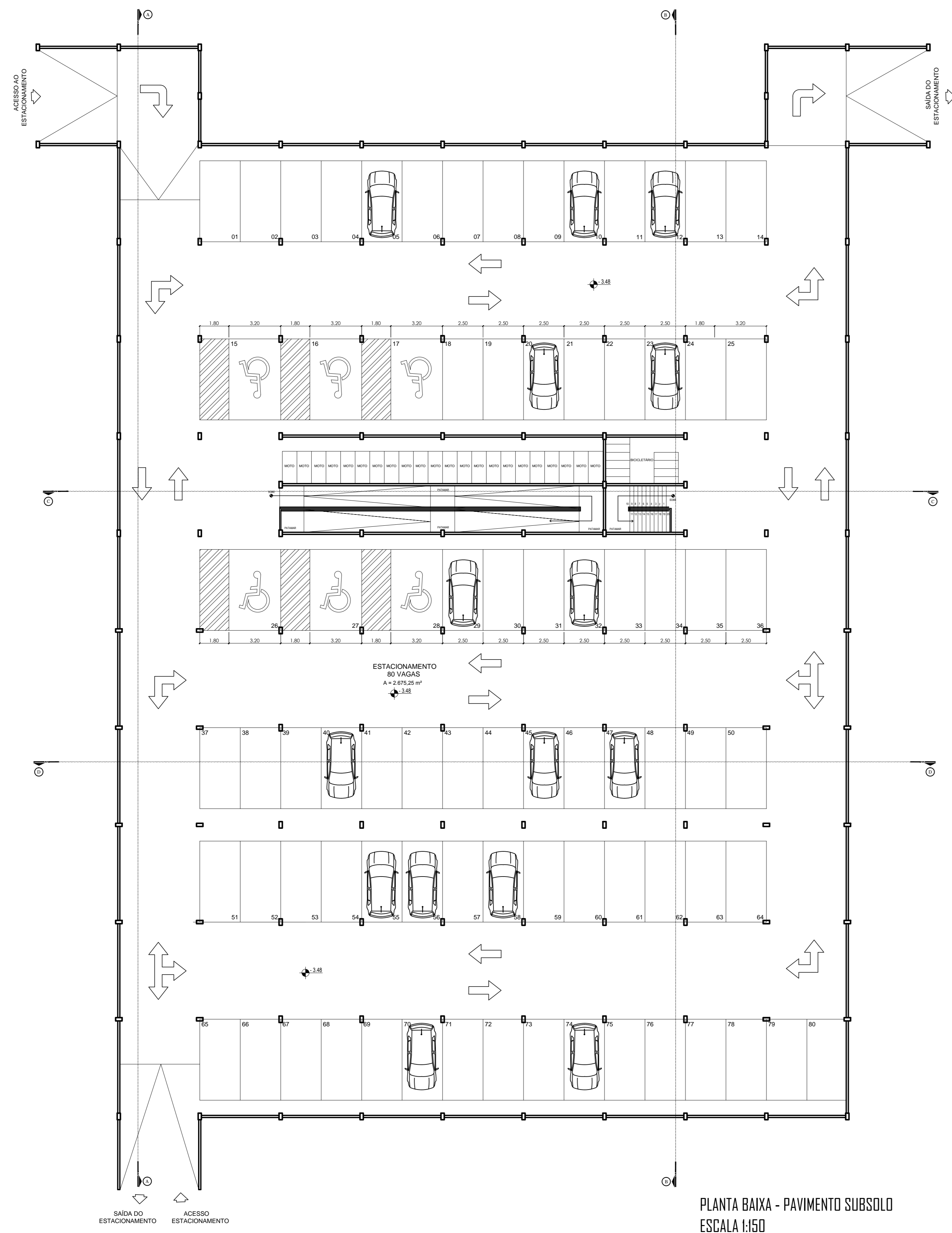
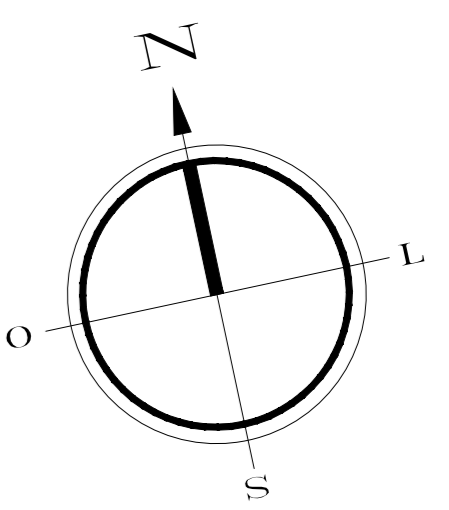
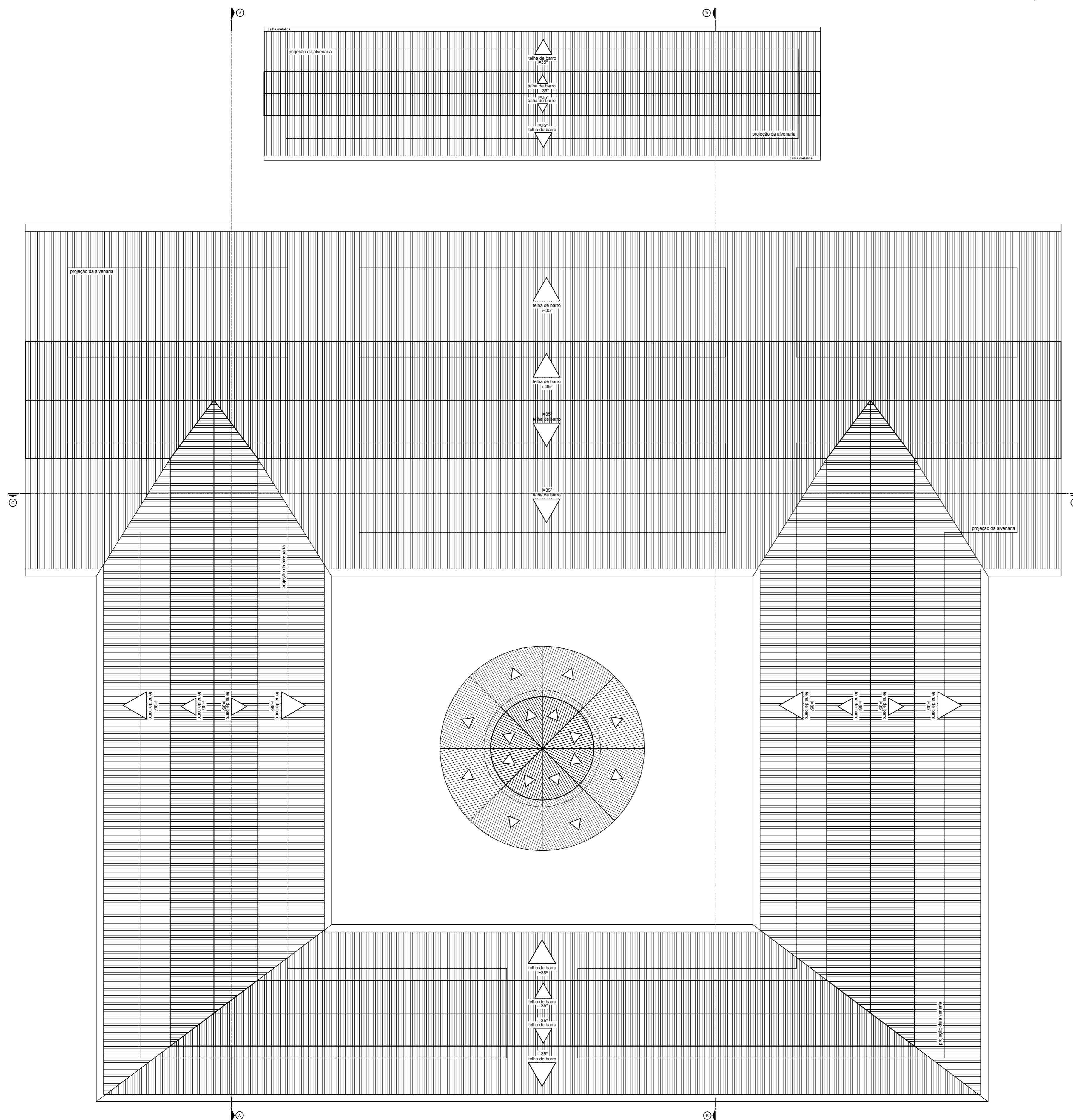
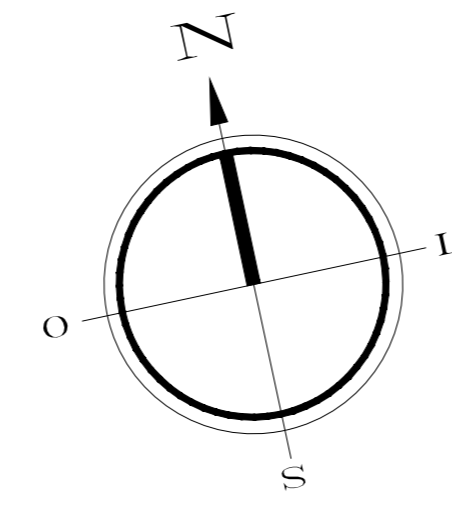


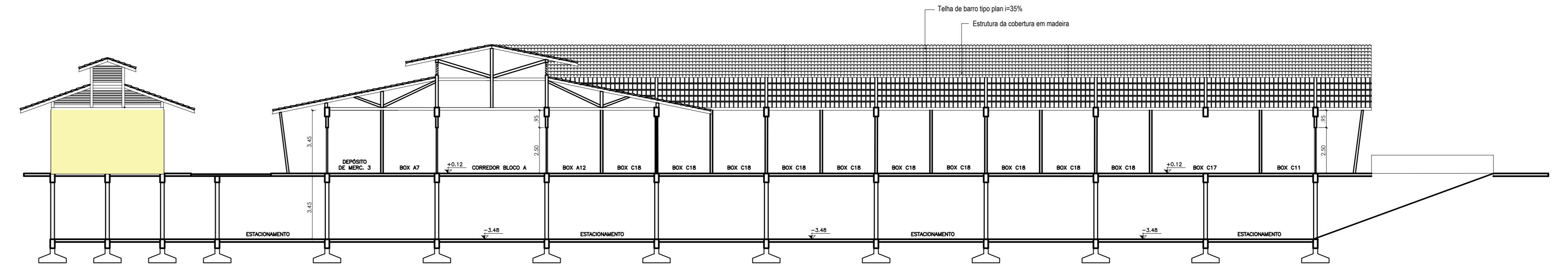
TABELA DE ESQUADRIAS

CÓDIGO	DIMENSÕES			ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS	TIPO	CÓDIGO	DIMENSÕES			ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS	TIPO	CÓDIGO	DIMENSÕES			ESPECIFICAÇÃO DE BALANÇIN	TIPO
	LARGURA	ALTURA	PEITORIL				LARGURA	ALTURA	PEITORIL				LARGURA	ALTURA	PEITORIL		
P1	0,70	2,10	-	PORTA EM MDF ENVERNIZADO	GIRO	J1	1,50	1,00	1,10	JANELA EM MDF E VIDRO	GIRO	B1	0,50	0,60	1,90	BALANÇIN EM MDF E VIDRO	BASCULANTE
P2	0,80	2,10	-	PORTA EM MDF ENVERNIZADO	GIRO							B2	1,50	0,60	1,90	BALANÇIN EM MDF E VIDRO	BASCULANTE
P3	2,00	2,20	-	PORTA EM MDF E VIDRO	CORRER												
P4	2,00	2,50	-	PORTA EM AÇO AUTOMÁTICA	ENROLAR												
P5	4,00	2,50	-	PORTA EM AÇO AUTOMÁTICA	ENROLAR												

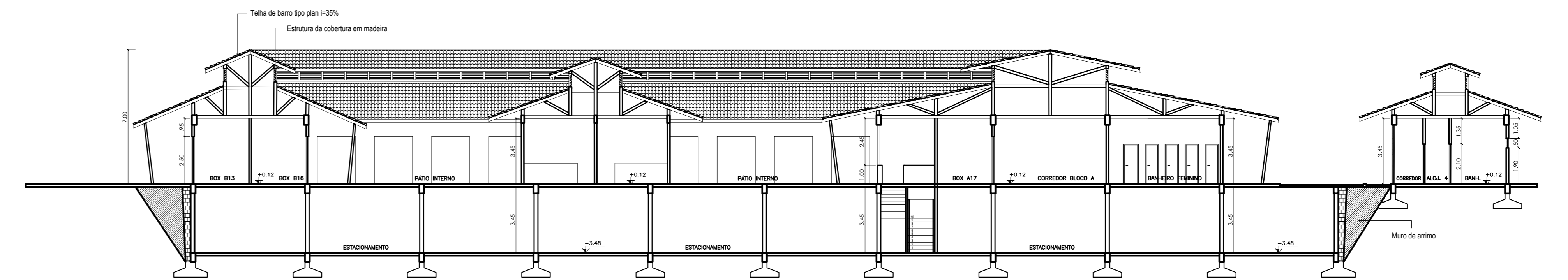
FEIRA DO PACOVAL



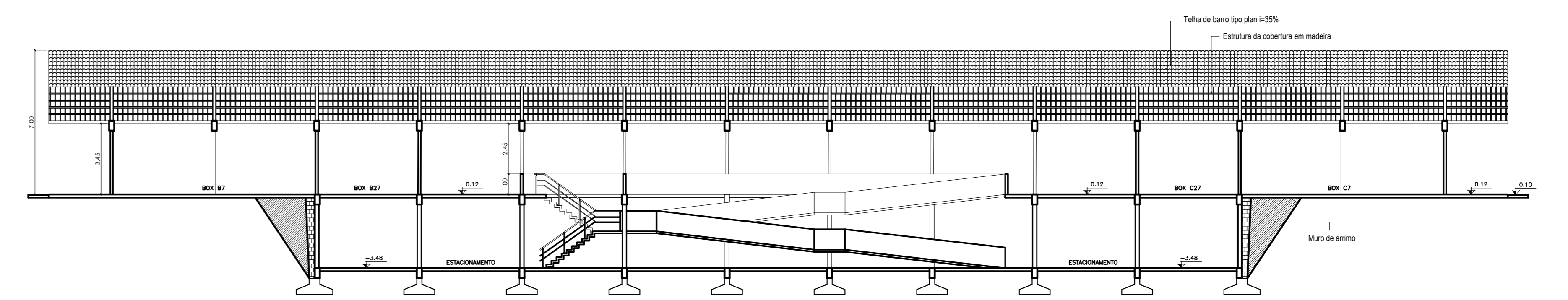
PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:50



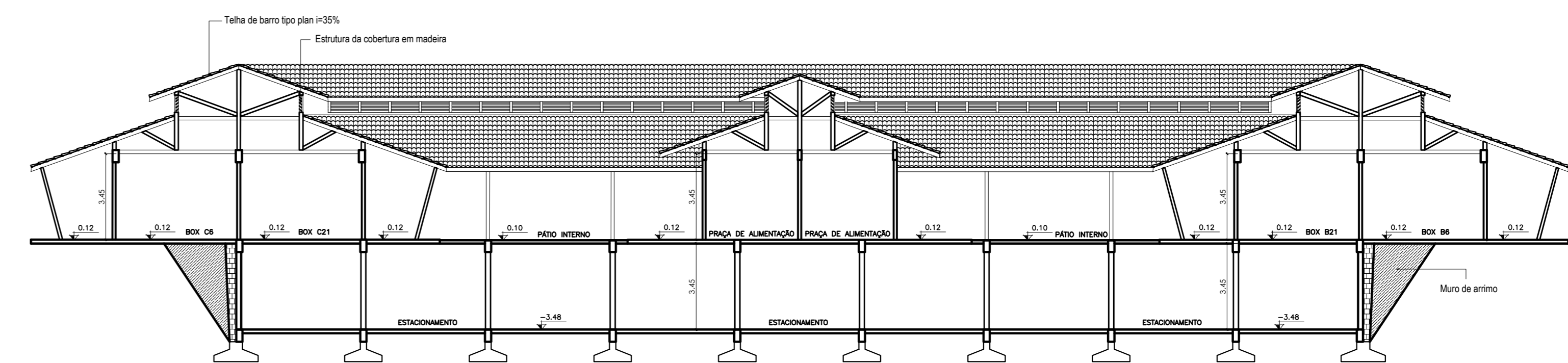
CORTE AA
ESCALA 1:50



CORTE BB
ESCALA 1:50

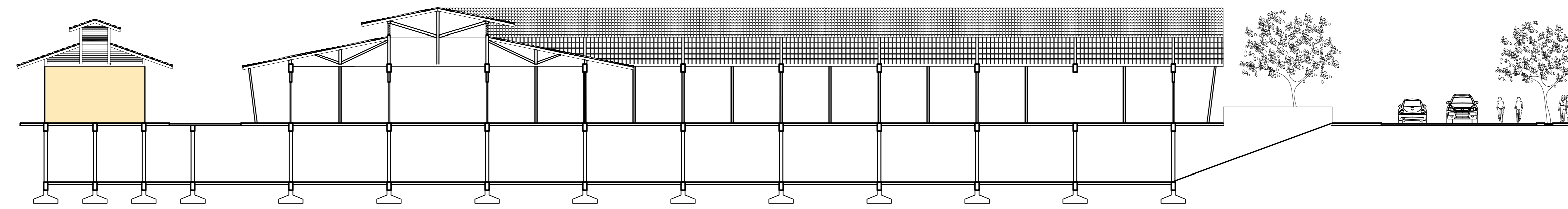


CORTE CC
ESCALA 1:50

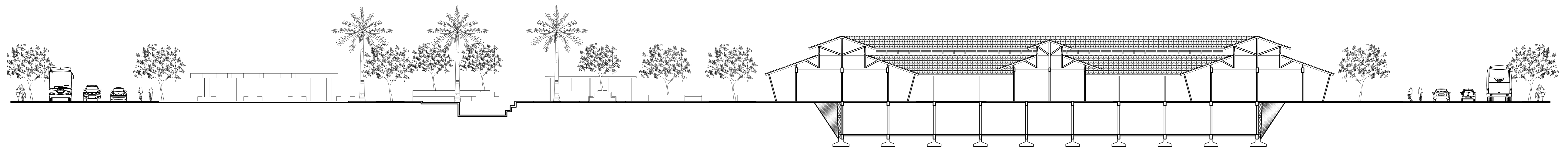


CORTE DD
ESCALA 1:50

CORTE GERAL

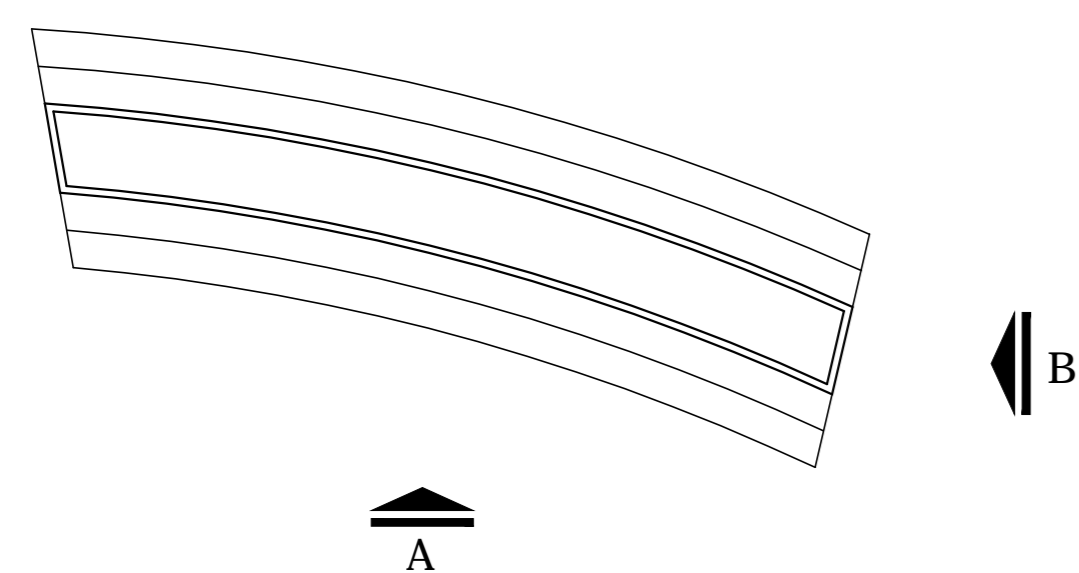


CORTE GERAL AA
ESCALA 1:150

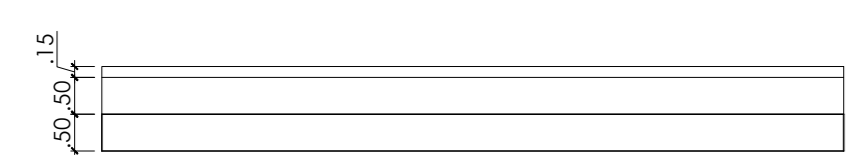


CORTE GERAL CC
ESCALA 1:150

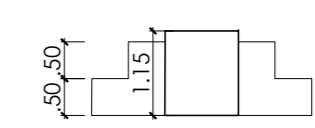
DETALHAMENTO - MOBILIÁRIO



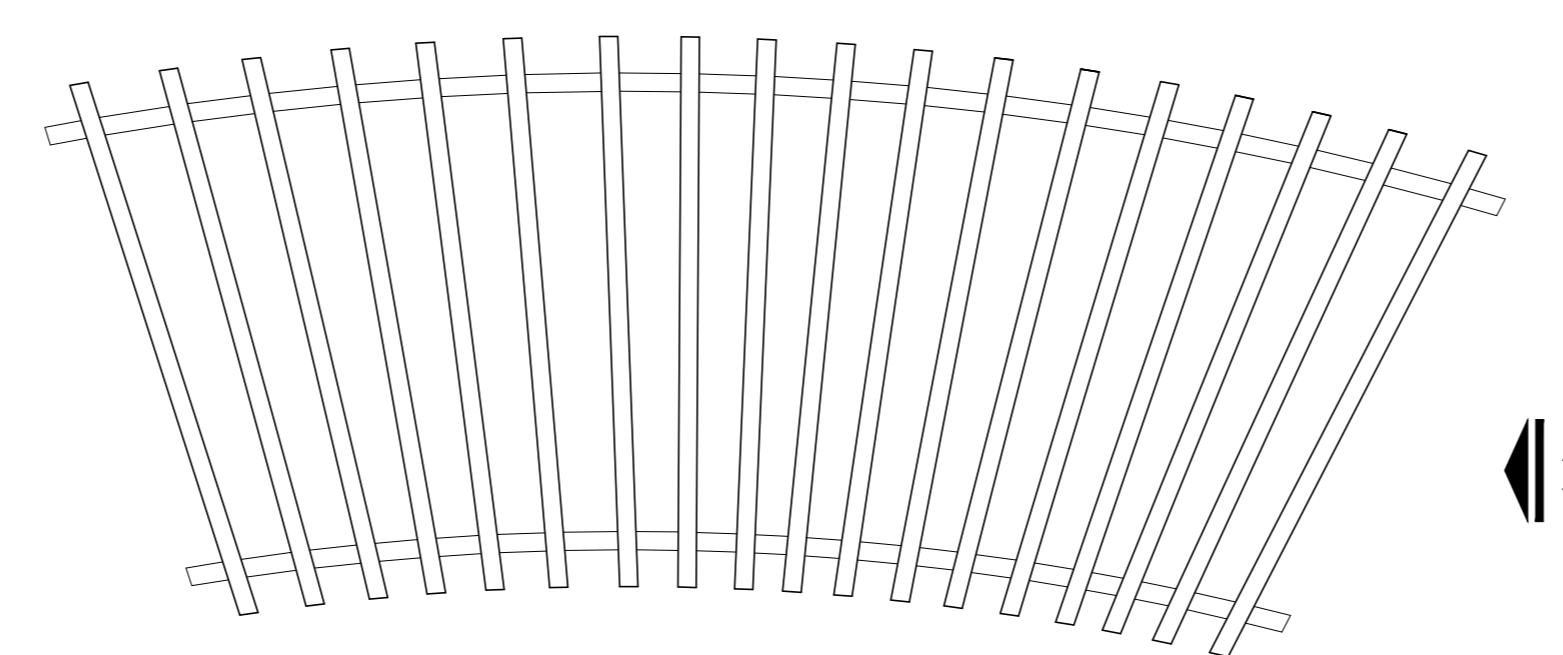
PLANTA BAIXA - BANCO EM AZULEJO
ESCALA 1:100



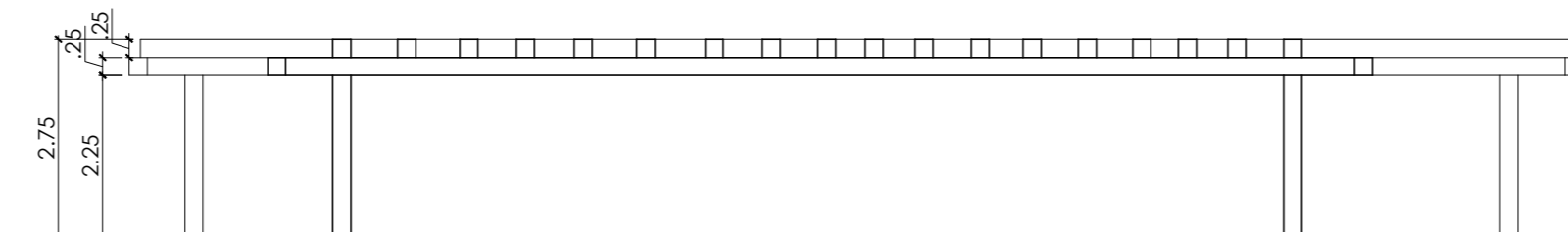
VISTA A
ESCALA 1:100



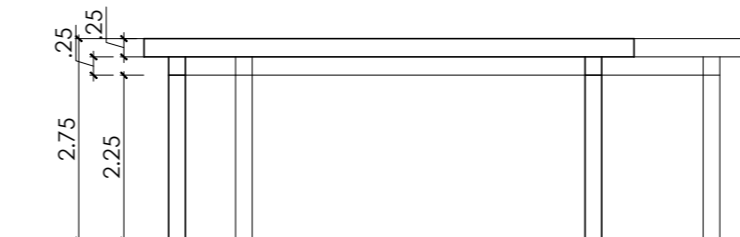
VISTA B
ESCALA 1:100



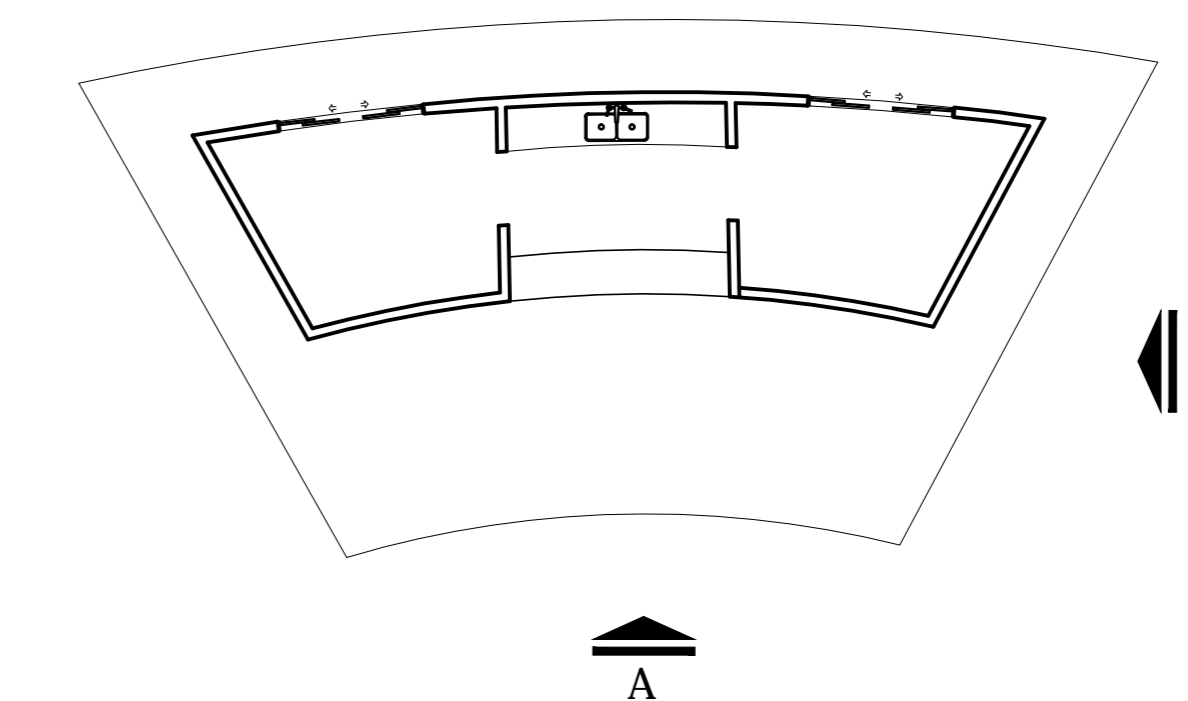
PLANTA BAIXA - PERGOLADO EM MADEIRA DE LEI
ESCALA 1:100



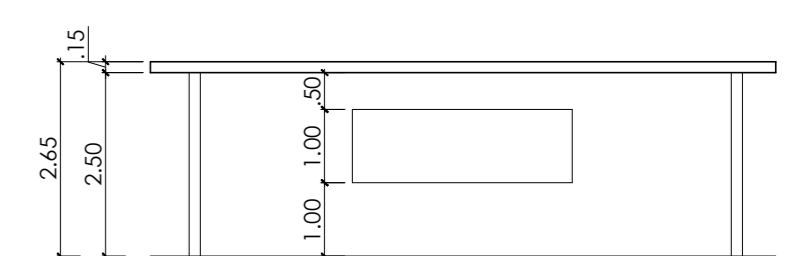
VISTA A
ESCALA 1:100



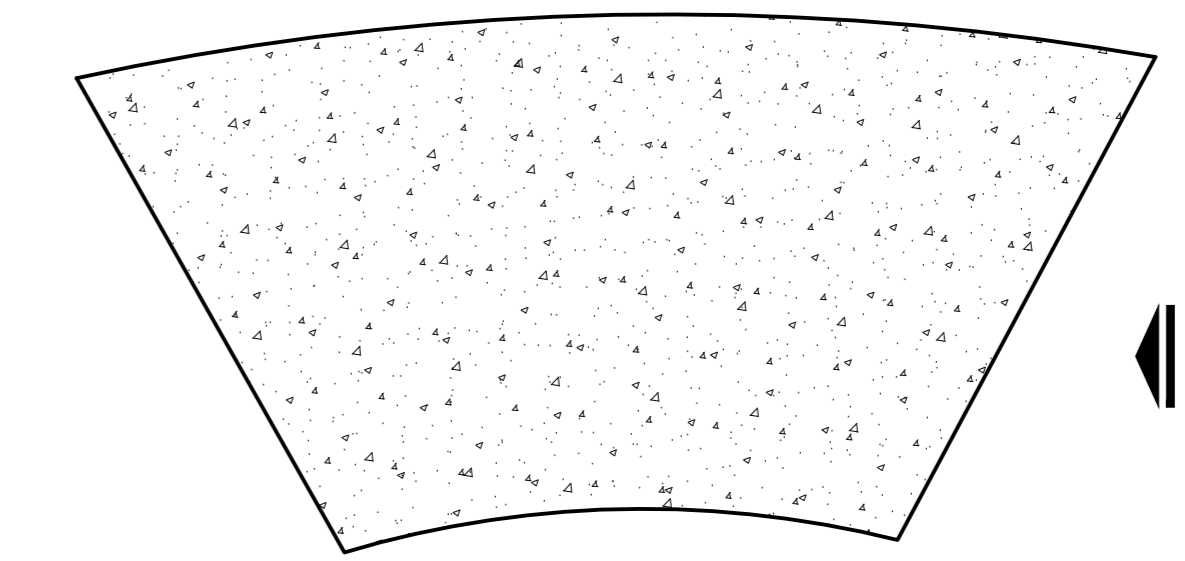
VISTA B
ESCALA 1:100



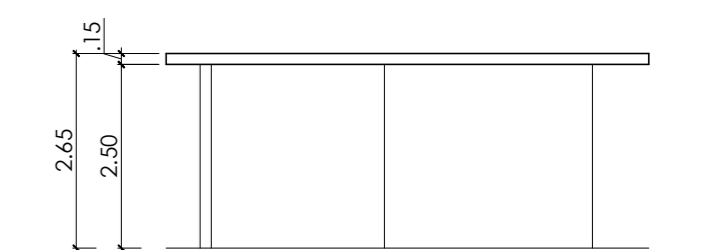
PLANTA BAIXA - QUIOSQUE/BAR
ESCALA 1:100



VISTA A
ESCALA 1:100



PLANTA COBERTURA - LAJE IMPERMEABILIZADA
ESCALA 1:100



VISTA B
ESCALA 1:100

PRAÇA DO PACOVAL

VEGETAÇÃO

Levando em consideração os aspectos climatológicos da cidade de Macapá que ao longo do ano é quente e úmido, associado a carência de espaços verdes na área de intervenção que eleva a temperatura e inviabiliza a permanência na área que possui potencial de lazer e convívio, foram escolhidas espécies diversificadas de árvores de médio porte que além de propiciar o sombreamento auxiliam na estética da Praça. Além dessas foram escolhidas espécies arbustivas e herbáceas que contribuem com a regulação da temperatura e auxiliam no paisagismo, tornando o ambiente mais agradável.

ÁRVORES E PALMEIRAS

As árvores foram dispostas em grupos de acordo com cada espécie, sendo locadas em pontos onde exige a permanência do visitante e em pontos de circulação dentro da praça. Nas calçadas das vias foi escolhida uma única espécie de árvore de médio porte para forma um corredor verde. As palmeiras também foram dispostas em uma sequência na via principal da praça, caracterizando o corredor que dá acesso a entrada principal da Feira do Pacoval.

ARBUSTOS E HERBÁCEAS

Foram escolhidas espécies de arbustos e herbáceas para compor os jardins ornamentais da Praça do Pacoval, tendo como inspiração os jardins do arquiteto e paisagista Burtel Marx. Desse modo, as plantas foram agrupadas de acordo com cada espécie formando desenhos de ondas e cores, tornando o espaço mais agradável.

PISO

Para a escolha do tipo de piso para a praça também foi preciso levar em consideração as condicionantes climáticas da cidade de Macapá, visando colocar materiais resistentes a água da chuva e exposição ao sol. Além disso, foi considerado os ambientes de maior e menor circulação de pessoas. Desse modo, nas vias de circulação da praça o piso ideal é o drenante enquanto que para os locais de permanência foram escolhidos pisos resistentes e menos brutos, como o deck de madeira e o piso emborrachado para áreas como o playground e a academia sendo ideal para evitar acidentes.



PLANTA BAIXA - VEGETAÇÃO E PISO
ESCALA 1:50

CLASSIFICAÇÃO DA VEGETAÇÃO - ESTRATO ARBÓREO

Nº	IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
01			ITI	LICANIA TOMENTOSA
02			QUARESMEIRA ROXA	TIBOUCHINA GRANULOSA
03			ARDEIRA MANÇA	SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS
05			ÍPE AMARELO	TABEUIA SERRATIFOLIA
06			ÍPE ROSA	TABEUIA HEPTAPHYLLUS
07			JERIVA	DYSPIS DECAHYI

CLASSIFICAÇÃO DA VEGETAÇÃO - ESTRATO ARBUSTIVO

Nº	IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
08			PALMEIRA SAGU	CYCAS CIRCONALIS
09			CRÓTON	CODIAEUM VARIEGATUM
10			AGAVE-DRAÇÃO	AGAVE ATTENUATA

CLASSIFICAÇÃO DA VEGETAÇÃO - ESTRATO HERBÁCEO

Nº	IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
11			TRAPDERABA ROXA	AGAVE ATTENUATA
12			GRAMA - BATATAIS	PASPALUM NOTATUM

PAGINAÇÃO DE PISO - ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

Nº	IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	TIPO	COR
01			PISO DRENANTE	BEGE
02			PISO DRENANTE	CINZA/NATURAL
03			PISO DE BORRACHA	AZUL CLARO
04			PISO EM DECK DE MADEIRA	ENVERNIZADO

VISTA GERAL



VISTA SENTIDO SUL/NORTE



VISTA SENTIDO NORTE/SUL



VISTA SENTIDO OESTE/LESTE



VISTA SENTIDO LESTE/OESTE

FEIRA DO PACOVAL



ACESSO PRINCIPAL - AV. GUANABARA



ACESSO AV. ACRE



PÁTIO INTERNO



SAIDA SUBSOLO E ÁREA DE SERVIÇO

PRAÇA DO PACOVAL



ACESSO PRINCIPAL - PERGOLADO



ANFITEATRO



BOSQUE DA JUVENTUDE



JARDINS ORNAMENTAIS